

# JC PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ Nº 04.387.606/0001-82

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (EM MILHARES DE REAIS)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	Notas	2014	2013	2013
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	3	-	-	2.208 15.944
Contas a receber	4	-	-	42.134 28.808
Créditos diversos	5	-	-	3.151 4.966
Impostos a recuperar	-	-	-	5.105 -
Despesas antecipadas	-	-	-	349 -
Total do ativo circulante				52.947 49.718
Não circulante				
Partes Relacionadas	6	27.534	15.275	27.534 15.275
Depósitos judiciais	-	-	-	2.229 244
		27.534	15.275	29.763 15.519
Investimentos	7	56.917	57.653	- 14.512
Imobilizado	8	-	-	34.944 21.970
Intangível	9	-	-	929 1.111
		56.917	57.653	35.873 37.593
Total do ativo não circulante		84.451	72.928	65.636 53.112
Total do ativo		84.451	72.928	118.583 102.830

Passivo	Controladora		Consolidado	
	Notas	2014	2013	2013
Circulante				
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	6.735 1.574
Fornecedores	-	250	250	6.260 3.580
Obrigações trabalhistas e tributárias	11	-	-	23.844 21.157
Contas a pagar	-	2.070	2.070	3.529 3.795
Total do passivo circulante		2.320	2.320	40.368 30.105
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	514 849
Partes relacionadas	6	20.837	12.854	13.937 12.854
Obrigações trabalhistas e tributárias	11	-	-	893 307
Provisões para demandas judiciais	12	800	800	2.377 1.760
Total do passivo não circulante		21.637	13.654	17.721 15.770
Patrimônio líquido				
Capital social	14	13.107	13.107	13.107 13.107
Adiantamento futuro aumento de capital	-	-	-	28 -
Reserva legal	-	2.407	2.697	2.407 2.697
Reserva de lucros	-	44.980	41.122	44.980 41.122
		60.494	56.954	60.494 56.954
Participação de não controladores	-	-	-	- -
Total do patrimônio líquido		60.494	56.954	60.494 56.954
Total do passivo e patrimônio líquido		84.451	72.928	118.583 102.830

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (EM MILHARES DE REAIS)

	Capital social		Reservas de lucros		Total
	2014	2013	Reserva legal	Lucros retidos	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>13.107</b>	<b>13</b>	<b>5.833</b>	<b>42.576</b>	<b>61.529</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	15	-	-	15
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	26.847
Constituição de reserva legal	-	-	1.342	-	(1.342)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(12.478)
Retenção de lucros	-	-	-	(5.932)	(18.959)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>13.107</b>	<b>28</b>	<b>7.175</b>	<b>36.644</b>	<b>56.954</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	28	-	-	28
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	21.808
Constituição de reserva legal	-	-	1.090	-	(1.090)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(18.240)
Retenção de lucros	-	-	-	2.478	(2.478)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>13.107</b>	<b>-</b>	<b>8.265</b>	<b>39.122</b>	<b>60.494</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (EM MILHARES DE REAIS)

**1. Contexto operacional**  
Em assembleia geral extraordinária de dezembro de 2003, os sócios da Construtora Oliveira Gontijo Ltda deliberaram sobre a transformação do tipo societário de limitada para sociedade anônima, alteração da razão social para JC Participações S/A e a mudança do objeto social.

A companhia tem por objeto social, exclusivamente, a participação, como quotista e acionista em outras sociedades, sejam estas simples ou empresariais.

A companhia possui participação de 99,9% na empresa Call Tecnologia e Serviços Ltda, cujo objeto social é a prestação de serviços de informática e processamento de dados para terceiros e atendimento personalizado através de solução completa de Call Center incluindo implantação, operação e gerenciamento.

Empresa	% Participação	Localização
Call Tecnologia e Serviços	99,90%	Brasília

### 2. Principais Práticas e Políticas Contábeis

As demonstrações financeiras individuais, identificadas como "Controladora" foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo CPC, referendados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia de dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras.

#### 2.1. Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

#### 2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia, e das controladas. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as controladas e a Companhia são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras, sendo destacada a participação dos acionistas não controladores.

#### a) Empresas controladas

O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. Nesse método, os componentes dos ativos, passivos e resultados são combinados integralmente e o valor patrimonial da participação dos acionistas não controladores é determinado pela aplicação do percentual de participação deles sobre o patrimônio líquido das controladas.

#### b) Empresas controladas em conjunto

A Companhia mantém participação compartilhada nas sociedades, nas quais os contratos ou estatutos sociais e ou acordos estabelecem controle conjunto com outros quotistas ou acionistas. A Companhia apresenta suas participações em controladas em conjunto, nas suas demonstrações financeiras consolidadas, usando o método de equivalência patrimonial. Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as participações em controladas e controladas em conjunto são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

#### 2.3. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia são apresentadas em milhares de reais, sendo a sua moeda funcional o Real (R\$).

#### 2.4. Utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

**Julgamentos:** a preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras.

**Estimativas e premissas:** as principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data das demonstrações financeiras, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidos a seguir:

- Tributos e demandas administrativas ou judiciais:** a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto estão sujeitas no curso normal de seus negócios a investigações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias cível, tributária, trabalhista, ambiental, societária e direito do consumidor, entre outros. Dependendo do objeto das investigações, processos judiciais ou procedimentos administrativos que seja movido contra a Companhia e suas controladas, podem ser adversamente afetados, independente do respectivo resultado final. Com base na sua melhor avaliação e estimativa, suportada por seus consultores jurídicos, a Companhia avalia a necessidade de reconhecimento de provisão. A Companhia e suas controladas estão sujeitas à fiscalização por diferentes autoridades, incluindo fiscais, trabalhistas, previdenciárias e ambientais. Não é possível garantir que estas autoridades não atuarão a Companhia e suas controladas, tampouco, que estas atuações não se converterão em processos administrativos e, posteriormente, em processos judiciais, tampouco, o resultado final tanto dos eventuais processos administrativos ou judiciais.

**Valor justo de instrumentos financeiros:** quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado nos instrumentos financeiros.

**Avaliação do valor recuperável de ativos ("impairment test"):** a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável dos ativos não financeiros. Quando essas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Os principais grupos de contas sujeitas à avaliação de recuperabilidade são: imóveis a comercializar, investimentos, imobilizado e intangível. Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Em 31 de dezembro de 2014, não foram identificados indicadores de perda de valores dos ativos tangíveis e intangíveis da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto.

#### 2.5. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor justo líquido dos custos diretamente atribuíveis, a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros e incluem, principalmente, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, títulos a receber, partes relacionadas, empréstimos e financiamentos, fornecedores, terrenos a pagar e contas a pagar. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados conforme descritos a seguir:

- Empréstimos e recebíveis:** são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos e determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas e custos incorridos.
- Instrumentos financeiros ao custo amortizado:** Apresentados ao custo amortizado, inicialmente avaliados individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada instrumento financeiro que individualmente ou em conjunto sejam significativos. Se a Administração concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e é avaliado em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável. Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja, ou continue a ser, reconhecida não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável.
- Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** Um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos.
- Ativos e Passivos financeiros**  
Ativos financeiros são classificados pelo valor justo por meio do resultado, recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros disponíveis para venda. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição de ativo financeiro. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, demais contas a receber e outros recebíveis. Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia manteve.

#### 2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Representado por numerário existente no caixa, contas correntes bancárias e aplicações financeiras em operações compromissadas, mensuradas com base no custo amortizado, com seus efeitos reconhecidos no resultado.

#### 2.6. Contas a receber

São apresentadas as vendas presente e de realização. É constituída a provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos, cuja recuperação é considerada duvidosa.

#### 2.7. Investimentos

A valorização dos investimentos na data de encerramento das demonstrações financeiras, e dos efeitos sobre o resultado do exercício, é realizada usando método de equivalência patrimonial, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

#### 2.8. Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição. As depreciações foram computadas pelo método linear e reconhecidas no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 6.

#### 2.9. Intangível

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

#### 2.10. Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, quando necessário, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, estes juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. A Empresa avalia, periodicamente, o efeito deste procedimento e nas demonstrações financeiras de 2014 e de 2013, não transacionou operações que se qualificassem a serem ajustadas.

#### 2.11. Avaliação do valor recuperável de ativos

A Administração revisa, anualmente, o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos

ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

**2.12. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**  
Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorre nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

**2.13. Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido**  
O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (15% para o IRPJ, 10% para a alíquota de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

#### 2.14. Contratos arrendamento mercantil

Os valores dos bens arrendados nos quais a Empresa assume todos os riscos e benefícios de propriedade são registrados no ativo imobilizado, sendo identificado como objeto de arrendamento financeiro, em contrapartida ao valor total das contraprestações e do valor residual que é registrado no passivo circulante ou no exigível a longo prazo. As depreciações são calculadas com base em taxas anuais considerando a expectativa de vida útil dos equipamentos de informática e os valores de recuperação. As taxas anuais médias de depreciação no decorrer do exercício utilizadas para a elaboração das demonstrações contábeis são de 20% ao ano.

#### 3. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2014	2013
Bancos	2.181	434
Aplicações Financeiras	27	15.510
Total	2.208	15.944

As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por aplicações em renda fixa, com remunerações de aproximadamente 0,5% a 1,5% ao mês, e possuem prazos para resgate inferiores há 90 dias.

#### 4. Contas a receber

Descrição	2014	2013
Duplicatas a receber	42.134	29.415
Ajuste a valor presente	-	(607)
Total	42.134	28.808

Abertura por vencimento das duplicatas a receber em 31 de dezembro de 2014:

	2014
A vencer	23.245
Vencidos	
Vencidos até 30 dias	15.882
Vencidos 31 a 180 dias	2.400
Vencidos a mais de 181 dias	607
Total	42.134

#### 5. Créditos diversos

Descrição	2014	2013
Despesas reembolsáveis a receber (a)	1.804	726
Adiantamento de férias	600	245
Empréstimos a funcionários	745	952
Outros	2	104
Total	3.151	2.027

(a) Referem-se a gastos de telefonia quando da prestação de serviços à Cia. de Processamento de Dados de São Paulo (PRODESP), os quais são reembolsados mensalmente.

#### 6. Transações com partes relacionadas

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
CMT Eng. SCP CAER II – Obra 807	8.275	8.289	8.275	8.289
CMT Eng. SCP BR 174 – Obra 321	4.485	4.469	4.485	4.469
CMT Eng. SCP CAER III – Obra 808	56	-	56	-
Castro e Nina	117	117	117	117
CMT Eng. SCP CAER IV – Obra 509	6.997	1.685	6.997	1.685
CMT Eng. SCP CAER IV – Obra 810	7.604	715	7.604	715
Total	27.534	15.275	27.534	15.275

Passivo	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
CMT Eng. SCP CAER I – Obra 804	5.302	5.302	5.302	5.302
CMT Eng. SCP CAER II – Obra 808	2.378	2.378	2.378	2.378
CMT Eng. SCP BR 174 II – Obra 333	3.859	4.434	3.858	4.434
Call Tecnologia e Serviços	740	740	740	740
JCVG Engenharia S/A	4.037	-	4.037	-
Total	13.937	12.854	13.937	12.854

As transações entre partes relacionadas não prevêem atualização monetária e prazo final de vencimento das operações.

#### 7. Investimentos

##### Composição dos investimentos em 31 de dezembro de 2014.

Descrição	Patrimônio líquido		Resultado do exercício		% Participação	Equivalência patrimonial	Saldo dos investimentos
	2014	2013	2014	2013			
Call Tecnologia e Serviços	56.917	22.288	100,00%	-	22.288	56.917	
Total dos investimentos	56.917	22.288	-	-	22.288	56.917	

##### Composição dos investimentos em 31 de dezembro de 2013.

Descrição	Patrimônio líquido		Resultado do exercício		% Participação	Equivalência patrimonial	Saldo dos investimentos
	2013	2012	2013	2012			
CMT Eng Scp Br 174		32	(2)	50,00%	(1)	16	
Obra 321							
CMT Eng Scp Caer I				50,00%			
Obra 804							
CMT Eng Scp Caer II		(27)	78	50,00%	38	(12)	
Obra 807							